



Faculdade de Psicologia  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# **PLANO DE ATIVIDADES**

**2017**

O Diretor

(Professor Doutor Luis Curral)



4

**PLANO DE ATIVIDADES**  
**2017**

**ÍNDICE**

1. Nota de Abertura	3
2.Órgãos de Governo e de Gestão	3
3.Missão, Princípios e Valores	5
4.Caraterização da Escola	6
5.Prioridades Estratégicas	7
6.Descrição das principais Ações a desenvolver em 2017	11
7. Recursos Humanos	16
8. Recursos Financeiros	17
11. Atividades de Ensino	19
ANEXOS: Ficha Ação/Projetos	



- **1. NOTA DE ABERTURA**

No presente documento são apresentadas as ações programáticas da Faculdade de Psicologia para o ano de 2017, que visam a realização dos seguintes objetivos estratégicos:

- A. Atrair os melhores estudantes;
- B. Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos;
- C. Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos;
- D. Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos;
- E. Assegurar a consolidação de um sistema de gestão da qualidade;
- F. Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa;
- G. Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica.

- **2. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO**

Os Órgãos de Governo e de Gestão da FP são:

- **2.1. CONSELHO DE ESCOLA**

**Corpo de Docentes e Investigadores**

Doutor Bruno Ademar Paisana Gonçalves  
Doutora Maria Eduarda Carlos Castanheira Fagundes Duarte  
Doutora Maria João Rosado de Sousa Afonso  
Doutor Manuel Joaquim Henriques Rafael  
Doutora Maria Odília da Costa de Oliveira Teixeira  
Doutora Maria Salomé Torres Vieira Santos  
Doutora Sara Francisca Bahia dos Santos Nogueira  
Doutora Ana Maria Ribeiro Lopes Serôdio  
Doutora Ana Isabel Leite de Freitas Pereira

**Corpo de Estudantes**

André Marques Ferreira  
Inês Maria Guerreiro Henriques  
Joana Inês Trigo Pessoa



Faculdade de Psicologia  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

φ

### **Não Docentes e não Investigadores**

Sandra Isabel Costa Silva

### **Membros Externos \***

Dr. Amândio da Fonseca

Coronel Fernando Oliveira Cruz

### **DIRETOR**

Doutor Luís Alberto Santos Curral

#### ▪ **2.2.1. Subdiretores**

Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros

Doutora Ana Luísa Raposo Nunes

#### ○ **2.3. CONSELHO CIENTÍFICO**

- Doutor Leonel Garcia Marques
- Doutora Isabel Maria Narciso Davide
- Doutora Rosa de Jesus Ferreira Novo
- Doutora Maria João Alvarez Martins
- Doutora Maria Eugénia Duarte Silva
- Doutora Ana Sofia Correia dos Santos
- Doutora Maria Isabel Real Fernandes Sá
- Doutor Luís Alberto Santos Curral

#### ○ **2.4. CONSELHO PEDAGÓGICO**

##### **Corpo de Docentes**

Doutor João Manuel Monteiro da Silva Moreira

Doutora Carla Alexandra Mesquita Crespo

Doutora Isabel Maria da Costa Nunes Janeiro

##### **Corpo de Estudantes**

Ilpo Anton Lalli

Manuel Rodrigo dos Santos Mendonça Romão

Catarina Maria Coxinho Nunes

#### ○ **2.5. CONSELHO DE GESTÃO**

Doutor Luís Alberto Santos Curral, Diretor da FP

Lic.<sup>a</sup> Carminda dos Anjos Pequeto Cardoso, Diretora Executiva da FP



Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros, Subdiretora da FP

• **3. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES**

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, baseada no exercício da liberdade intelectual e no respeito pela ética académica, no reconhecimento do mérito, no estímulo à inovação e à competitividade e no compromisso com a modernização da sociedade e tem como atribuições fundamentais as seguintes:

- Ministar formação de nível superior, ao nível da graduação e da pós-graduação, organizando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor;
- Organizar outros cursos não conferentes de grau e outras atividades de especialização e aprendizagem ao longo da vida;
- Organizar provas de agregação num ramo de conhecimento ou numa especialidade em que pode conferir o grau de doutor, e conceder o respetivo título pela Universidade de Lisboa;
- Promover e organizar a investigação científica, incentivando a difusão internacional da produção científica dos seus docentes e investigadores bem como a valorização social e económica dos resultados obtidos;
- Colaborar com as outras unidades orgânicas da Universidade de Lisboa e com outras Universidades portuguesas, estrangeiras e internacionais na realização de cursos, de projetos de investigação e de quaisquer outras atividades de interesse comum;
- Assegurar a prestação de serviços à comunidade nos vários domínios da Psicologia, em resposta a necessidades manifestas e manifestadas pela comunidade, enquadrados numa perspetiva de apoio à formação e investigação e reforçando a dimensão humana, cultural e social do trabalho universitário;
- Colaborar e organizar parcerias com empresas e instituições externas à Universidade no âmbito das suas atividades de formação, investigação e serviços à comunidade;
- Proporcionar a realização pessoal e profissional dos seus membros, garantindo a liberdade académica, a livre orientação do ensino e a livre formação e manifestação de doutrinas e opiniões científicas;
- Promover a qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, apoiando o associativismo estudantil, a participação na vida académica e social e as atividades artísticas, desportivas e culturais;
- Participar na definição e execução da política de ensino e de investigação no domínio específico da Psicologia e da formação dos psicólogos;
- Apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho;



- Patrocinar a ligação dos antigos alunos à sua *alma mater*, bem como a participação de outras personalidades e instituições no apoio material e no desenvolvimento estratégico da Universidade;
- Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos

#### • 4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

As atividades da FP são, essencialmente, o ensino, baseado na formação humana, cultural, científica e técnica e o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral.

A Faculdade de Psicologia (FP) da Universidade de Lisboa (ULisboa) é herdeira de uma longa tradição de investigação e de ensino em psicologia na ULisboa. Desde a reforma de 1911 do ensino superior, a Psicologia na ULisboa fez um longo caminho com diversos marcos importantes, incluindo a fundação do Laboratório de Psicologia Experimental (1930), a criação da licenciatura em Psicologia (1975), a fundação do Centro de Investigação em Psicometria e Psicologia da Educação, mais tarde, o Centro de Investigação em Psicologia da Universidade de Lisboa (agora Research Center for Psychological Science) e, finalmente, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (1980). Com a reforma do ensino superior de 2009, foi estabelecida a FPUL.

Com 1.100 alunos e 60 funcionários, a escola tem uma biblioteca especializada, e vários laboratórios especializados e alberga uma unidade de investigação dedicada à Psicologia. A FPUL oferece estudos de pré e de pós-graduação (licenciatura, mestrado e doutoramento), investigação e serviços à comunidade.

Através de protocolos com universidades estrangeiras e integração em redes internacionais de investigação, a FPUL atingiu um grau significativo de internacionalização em termos de publicação e investigação. A FPUL está envolvida, como contratante principal ou instituição participante, em vários projetos de investigação com parceiros nacionais e internacionais (EUA, Europa e Brasil) financiado por diferentes fontes. Além disso, um número crescente de estudantes de pós-graduação desenvolvem projetos de investigação financiados com a coordenação dos docentes e investigadores da FPUL.



- **5. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS**

- **A. ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES**

A atividade de ensino tem sido orientada para a formação de psicólogos profissionais, acentuando a diversidade de áreas de especialização e a ligação aos mercados de trabalho. Temos beneficiado do facto de ensinar numa área em que a procura se tem mantido consistentemente elevada. E temos sabido atrair e enquadrar os novos públicos de trabalhadores-estudantes e maiores de 23 anos. Nos próximos dois anos podemos antecipar algumas mudanças no sentido de uma eventual redução do número de estudantes do Mestrado Integrado. No entanto, existe um potencial de crescimento ao nível da formação pós-graduada não conferente de grau que não foi, ainda, completamente concretizado.

- Assim, colocam-se como *Objetivo*:
- Criar as condições que permitam consolidar a procura e a continuidade de estudantes do MIP de elevada qualidade;
- Criar uma oferta pós-graduada de 2º e 3º ciclos diversificada e que seja atrativa para psicólogos profissionais e profissionais não psicólogos de área tão diferentes como a Saúde, Educação, Gestão ou Direito;
- Melhorar a qualidade do ensino;

Para além disso, nos últimos dois anos foi possível alcançar um crescimento sustentado ao nível da investigação, através da criação do Centro de Investigação em Ciência Psicológica (CICPSI), do aumento de número de projetos financiados, de bolseiros de investigação, de pós-doutoramento e de doutoramento e do número de publicações em revistas indexadas. No entanto, esta atividade está ainda muito concentrada em alguns grupos, sendo necessário direcionar os esforços no sentido de uma participação mais alargada do conjunto dos docentes e investigadores da Faculdade de Psicologia e, assim, continuar a aumentar não só a quantidade como a qualidade da nossa atividade científica.

A este nível o *Objetivo* será o de estimular o aumento a produção científica, por forma a reforçar a capacidade de investigação fundamental e aplicada e aumentar expressivamente a qualidade da produção científica.



## **B. PROMOVER A INTERAÇÃO DA FPUL COM O TECIDO PRODUTIVO E OS PODERES PÚBLICOS**

A reorganização e o desenvolvimento do Serviço à Comunidade da Faculdade de Psicologia foram uma das apostas conseguidas durante os mandatos anteriores, tendo sido criadas as condições indispensáveis ao pleno funcionamento deste Serviço. No entanto, este Serviço tem ainda um importante potencial de crescimento fundamental para se afirmar como um serviço de referência em áreas específicas e como uma fonte considerável de receitas próprias da Faculdade.

Deste modo, o *Objetivo* será o de assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento e alargamento do Serviço à Comunidade, oferecendo uma diversidade de serviços especializados nas áreas onde somos mais competentes. Nomeadamente, a intervenção clínica, a avaliação psicológica, a intervenção em contextos de educação, a consultoria organizacional e a psicologia cognitiva aplicada, de modo a integrar as múltiplas atividades de extensão dos docentes.

De igual modo, a FPUL procura aumentar a sua participação e a sua influência enquanto especialista, na definição de políticas de interesse público. Por isso mesmo, um segundo *Objetivo* prende-se com o aumento do número de projetos de investigação e consultadoria a realizar para entidades públicas e privadas.

## **C. PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS**

A adaptação a um período de transição e de múltiplas exigências externas e a concretização de um programa de melhoramento continuado ao nível da investigação e do ensino, exigem órgãos de suporte (e.g. serviços académicos, técnicos e financeiros, biblioteca, assessoria, secretariado e gabinete de apoio aos estudantes) competentes e dotados dos recursos humanos e técnicos necessários para oferecer uma resposta pronta e adequada aos órgãos de gestão.

Ao nível dos serviços comuns da FP-IE, nos últimos dois anos a tarefa de organizar e estabilizar estes serviços entre as duas instituições, com uma resposta adequada e equilibrada às necessidades comuns e diferenciadas de cada uma, foi completada com sucesso. Porém, continuamos a viver um período de transição para uma nova forma de organização na Universidade de Lisboa, onde se antecipa uma re-descentralização dos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa para as unidades orgânicas.

Ao nível dos Serviços, o *Objetivo* será o de Promover o desenvolvimento de competências dos profissionais da FP.

No que diz respeito aos docentes e investigadores, as exigências de formação de profissionais competentes e atualizados com o conhecimento das melhores práticas baseadas em evidência científica, obriga-nos a procurar os melhores na docência e na investigação.

Por isso, é nosso *objetivo* atrair, manter e motivar os melhores docentes e investigadores.



#### **D. REFORÇAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO E INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA EM ESPAÇOS INTERNACIONAIS ESTRATÉGICOS**

A Faculdade de Psicologia procura, pela qualidade do seu ensino e da sua investigação, ganhar uma posição de relevo no contexto internacional, em particular na esfera dos Países de Língua Portuguesa e captar alunos e projetos de parceria na investigação. Esta prioridade estratégica depende da imagem que a FPUL conseguir criar junto dos parceiros e dos estudantes europeus e da CPLP através dos nossos estudantes em mobilidade, da resposta que damos aos pedidos de consultadoria e ao nosso desempenho nas redes internacionais de ciência.

Assim, são nossos *Objetivos*:

- Aumentar o número e diversidade de estudantes internacionais;
- Promover parcerias com os países da CPLP, e estimular a participação em projetos de investigação internacionais;
- Nomear os estudantes em mobilidade embaixadores da FPUL.

#### **E. ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

A Faculdade de Psicologia mantém uma tradição de valorização do ensino e de serviço aos estudantes, a qual tem sido realizada por uma boa comunicação e colaboração com os órgãos representativos dos estudantes, bem como por um contributo construtivo e positivo do corpo discente. Uma relação de cooperação com o Conselho Pedagógico, apoiando as suas múltiplas ações de avaliação das necessidades e de intervenções para melhoria da qualidade do ensino e do acompanhamento dos estudantes, é fundamental para assegurar esta tradição. De modo complementar, o gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante tem desenvolvido um conjunto de ações importantes, ao nível da transição e integração na vida universitária e na preparação para a transição para a vida ativa, articuladas com o acompanhamento dos estudantes em situações individuais mais complexas. Mais ainda, este gabinete tem tido e deverá continuar a ter um papel fundamental na integração dos alunos maiores de 23 anos.

Neste sentido, os nossos *Objetivos* para esta prioridade são:

- Aumentar o sucesso escolar dos alunos;
- Promover o apoio aos estudantes na integração na vida universitária e na preparação para a transição para a vida ativas.

A garantia da qualidade da formação oferecida pela FPUL continuará a ser, um desafio fundamental, que corresponde a uma fase importante da nossa instituição, e que deve prosseguir



Faculdade de Psicologia  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

através da manutenção de um conjunto de rotinas de avaliação da atividade pedagógica e científica. A Comissão de Autoavaliação da Faculdade de Psicologia está já em pleno funcionamento, tendo estado e trabalhar em articulação com o Gabinete de Garantia da Qualidade da Reitoria, aplicando um conjunto de procedimentos de avaliação dos cursos e unidades curriculares. O Conselho Pedagógico desenvolveu um conjunto diversificado de iniciativas complementares de avaliação da qualidade pedagógica. No entanto, como em qualquer processo de mudança organizacional, muito destes procedimentos requerem uma crescente sistematização e não têm ainda o impacto desejado nos objetivos e práticas institucionais.

Neste sentido, um terceiro *Objetivo* será continuar o desenvolvimento do Sistema Integrado para a Qualidade.



#### **oF. CRIAR OFERTA CULTURAL PARA A UNIVERSIDADE E PARA A CIDADE DE LISBOA**

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa tem, pela qualidade dos seus docentes e investigadores, um conjunto de competências que a torna especialista em diversos domínios da Ciência Psicológica. Nomeadamente, nos domínios da saúde e da psicoterapia, da educação e do desenvolvimento humano, da cognição humana, do trabalho e das organizações, da avaliação e do diagnóstico. No entanto, no contexto competitivo do ensino e da investigação em Ciência Psicológica, a Faculdade de Psicologia não tem a notoriedade desejada nem o reconhecimento merecido como uma das melhores escolas de Psicologia do país. Esta é uma valência da atividade da Faculdade que necessita de mais atenção. Mais ainda, a FPUL tem a capacidade para oferecer à sociedade conhecimento sobre o papel da psicologia e dos psicólogos no mundo atual.

Neste sentido, temos como *Objetivos*:

Aumentar a notoriedade da Faculdade de Psicologia enquanto instituição de ensino e investigação de elevada qualidade, junto da sociedade;

Divulgar a importância da ciência psicológica na resposta aos desafios sociais.

#### **G. MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS AO DISPOR DA COMUNIDADE ACADÉMICA**

O cumprimento da missão da FPUL de ensinar, investigar, partilhar o conhecimento e intervir para o bem comum requer um conjunto de condições físicas e humanas que se traduzem em espaços e equipamentos adequados a estas funções, pessoas suficientes em número e competências para as desempenhar, bem como um ambiente de trabalho que transmite aos seus profissionais uma sensação de conforto e de segurança psicológica.

Para isso, é nosso *Objetivo* criar um ambiente de trabalho confortável física e psicologicamente, e aumentar o número de técnicos e de equipamentos.

### **• 6. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER EM 2017**

#### **A. ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES**

##### **MEDIDAS:**

- Reorganizar o currículo do MIP.
- Promover condições de espaço, tempo e material para o melhor desempenho docente.
- Promover condições materiais, de organização do tempo e do espaço para os alunos
- Oferecer aos alunos possibilidade de participação em investigações correntes na FP.



- Criar uma oferta diversificada e de formações pós-graduadas de caráter profissionalizante e não conferente de grau para psicólogos, através da articulação com a ordem dos Psicólogos e Instituições externa
- Criar uma oferta formações com caráter complementar para outros profissionais não psicólogos.
- Articular com o CC e com o coordenador do 3º ciclo uma melhor organização e utilização dos recursos humanos e materiais para a Formação Avançada.
- Oferecer seminários e conferências de natureza transversal.
- Fazer um levantamento de necessidades formativas juntos dos docentes por forma a identificar áreas de melhoramento continuado.
- Criar as condições financeiras e humanas necessárias para o regular funcionamento do Centro de Investigação em Ciência Psicológica.
- Dotar a Assessoria de condições humanas e financeiras
- Integrar investigadores provenientes de outros programas e projetos, designadamente do Programa Ciência e de programas de pós-doutoramento
- Atribuir fundos para investigação com base em critérios de produtividade.
- Manter um ciclo de conferências internacional.

## ***B. PROMOVER A INTERAÇÃO DA FPUL COM O TECIDO PRODUTIVO E OS PODERES PÚBLICOS***

### ***MEDIDAS:***

- Assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento e dos Serviços à Comunidade, oferecendo uma diversidade de serviços especializados em áreas como a intervenção clínica, a avaliação psicológica, a intervenção em contextos de educação, consultoria organizacional e psicologia cognitiva aplicada. de modo a integrar as múltiplas atividades de extensão dos docentes.
- Promover a organização de espaços e de investimento em materiais de apoio.
- Propor cursos de curta duração, dirigidos a psicólogos profissionais e não psicólogos, no âmbito dos seus interesses
- Realizar estudos para entidades públicas e privadas.



### ***C. PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS***

#### ***MEDIDAS:***

- Promover a frequência de ações de formação relevantes para o serviço.
- Investir na organização dos serviços de suporte à FP: serviços académicos, técnicos e financeiros, biblioteca assessoria e secretariado e gabinete de apoio aos estudantes.
- Implementar os processos de Autoavaliação e de Avaliação dos funcionários não-docentes.
- Contratar novos docentes.
- Incentivar a mobilidade de docentes e investigadores.

### ***D. REFORÇAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO E INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA EM ESPAÇOS INTERNACIONAIS ESTRATÉGICOS***

#### ***MEDIDAS:***

- Dar suporte logístico e humano a parcerias internacionais.
- Estar presente em feiras internacionais.
- Criar UC's em língua inglesa.
- Oferecer programas de pós-graduação desenhados para os PALOPS.
- Disponibilizar consultoria aos PALOP.
- Aumentar o número de estudantes da FP em mobilidade ERASMUS.
- Aumentar a diversidade de destinos dos estudantes ERASMUS.



### **E. ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

#### **MEDIDAS:**

- Promover o apoio a um conjunto de estratégias para integração e do sucesso escolar dos estudantes.
- Promover e estratégias para integração e sucesso escolar dos maiores de 23.
- Reforçar a cooperação com o Conselho Pedagógico, apoiando as suas múltiplas ações de avaliação das necessidades e de intervenções para melhoria da qualidade do ensino e do acompanhamento dos estudantes.
- Planear a atividade do GAPE por forma a garantir a prossecução dos seus objetivos e funções ao nível do acompanhamento dos estudantes.
- Promover uma aplicação mais generalizada dos instrumentos de avaliação pedagógica.
- Sistematizar a divulgação dos resultados da avaliação pedagógica e científica.
- Cooperar com a Reitoria (Gabinete de Garantia da Qualidade) na recolha e sistematização dos indicadores de integração no mercado de trabalho dos alunos da FP.

### **F. CRIAR OFERTA CULTURAL PARA A UNIVERSIDADE E PARA A CIDADE DE LISBOA**

#### **MEDIDAS:**

- Construir um novo site da FP.
- Publicitar, com destaque, no site da FP todas as realizações, grande e pequenas, na área da investigação e da intervenção na comunidade.
- Publicar no site da FP informação sobre a qualidade do ensino, traduzida em indicadores como o número de alunos que terminam o MIP, taxa de empregabilidade nas diferentes áreas, o número de alunos estrangeiros.
- Envio regular de informação sobre a investigação realizada pelos docentes e investigadores da FP, para os meios de comunicação social.
- Organizar seminários e conferências abertos ao público.
- Estimular os docentes e investigadores da FP a responder aos pedidos de participação em programas de televisão e de rádio que chegam à FP.



Faculdade de Psicologia  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

φ

### **G. MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS AO DISPOR DA COMUNIDADE ACADÉMICA**

#### **MEDIDAS:**

- Aumentar o número de técnicos.
- Melhorar as condições físicas de trabalho dos funcionários da FP.
- Definir, com o Diretor do IE, plano para os serviços comuns.
- Expandir o laboratório de EEG
- Aumentar o espaço do laboratório de Psicologia Experimental.



φ

## 7. RECURSOS HUMANOS

CATEGORIAS	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
<b>01-01-2017</b>						
Assistente	0	0				
Auxiliar	29	29				
Associado	11	11				
Catedrático	4	4				
Assistente Convidado	2	1				
Auxiliar Convidado	11	5,6				
Associado Convidado	0	0				
Catedrático Convidado	0	0				
Outros (1)	1	0				
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal						
Inv. Coordenador						
Assistente de Investigação Convidado						
Inv. Auxiliar Convidado						
Inv. Principal Convidado						
Inv. Coordenador Convidado						
Outros (2)			2	2		
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					6	6
Coordenador Técnico					0	0
Técnico Superior					18	18
Informática					2	2
Dirigente					3	3
Outros (3)					0	0
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>50,6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>32</b>	<b>32</b>

CATEGORIAS	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
<b>31-12-2017</b>						
Assistente	0	0				
Auxiliar	32	32				
Associado	14	14				
Catedrático	5	5				
Assistente Convidado	2	1				
Auxiliar Convidado	14	7,1				
Associado Convidado	0	0				
Catedrático Convidado						
Outros (1)	1	0				
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal						
Inv. Coordenador						
Assistente de Investigação Convidado						
Inv. Auxiliar Convidado						
Inv. Principal Convidado						
Inv. Coordenador Convidado						
Outros (2)			2	2		
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					8	8
Coordenador Técnico					0	0
Técnico Superior					20	20
Informática					3	3
Dirigente					6	6
Outros (3)					0	0
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>59,1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>40</b>	<b>40</b>



## 8. RECURSOS FINANCEIROS (ENSINO / INVESTIGAÇÃO)

Quadro 1

	Área/Fonte de Financiamento	2016 - Previsão Orçamental					2017 - Previsão Orçamental				
		Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas
Receita	Ensino	3 080.111	90.000	1.493.766	20.000	4.683.877	3.179.791	70.000	1.452.755		4.702.546
	Investigação		231.035	20.348	10.000	261.383		234.758		5.000	239.758
	Outros					0					0
	<b>Total</b>	<b>3.080.111</b>	<b>321.035</b>	<b>1.514.114</b>	<b>30.000</b>	<b>4.945.260</b>	<b>3.179.791</b>	<b>304.758</b>	<b>1.452.755</b>	<b>5.000</b>	<b>4.942.304</b>
Despesa	Ensino	3 080.111	90.000	1.493.766	20.000	4.683.877	3.179.791	70.000	1.452.755		4.702.546
	Investigação		231.035	20.348	10.000	261.383		234.758		5.000	239.758
	Outros					0					0
	<b>Total</b>	<b>3.080.111</b>	<b>321.035</b>	<b>1.514.114</b>	<b>30.000</b>	<b>4.945.260</b>	<b>3.179.791</b>	<b>304.758</b>	<b>1.452.755</b>	<b>5.000</b>	<b>4.942.304</b>

Quadro 2

Receita/Fonte de Financiamento	2016 - Previsão Orçamental					2017 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas
<b>Receita Corrente</b>										
Taxas, multas e outras penalidades			1.272.423		1.272.423			1.243.705		1.243.705
Rendimentos de propriedade			40.000		40.000			16.000		16.000
Transferências Correntes	3 080.111	190.469		30.000	3.300.580	3.179.791	199.284		5.000	3.384.075
Vendas de bens e serviços			176.600		176.600			190.200		190.200
Outras receitas correntes			22.091		22.091			2.800		2.800
<b>Sub - Total</b>	<b>3.080.111</b>	<b>190.469</b>	<b>1.511.114</b>	<b>30.000</b>	<b>4.811.694</b>	<b>3.179.791</b>	<b>199.284</b>	<b>1.452.705</b>	<b>5.000</b>	<b>4.836.780</b>

Quadro 3

Receita	2016 - Previsão Orçamental	2017 - Previsão Orçamental
<b>Propinas</b>		
1º Ciclo		
2º Ciclo		41.000
3º Ciclo		170.398
MI		884.807
Internacionais		40.000
Outros		85.000
<b>Multas e outras Penalidades</b>		63.500
<b>Total</b>	<b>1.272.423</b>	<b>1.243.705</b>



Quadro 4

Despesa/Fonte de Financiamento	2016 - Previsão Orçamental					2017 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Adm. Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Adm. Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas
<b>Despesa Corrente</b>										
Despesas com o pessoal	3 080 111	110 845	554 902	2 000	3.747.858	3.179 791	117 569	941 431		4.238.791
Aquisição de bens e serviços		50 190	680 422	8 000	738.612		121.000	286 524	5 000	412.524
Juros e outros encargos					0					0
Transferências correntes		63 000	183 647	20 000	266.647		52 189	153.800		205.989
Subsídios					0					0
Outras despesas correntes			14 231		14.231					0
<b>Sub - Total</b>	<b>0</b>	<b>63.000</b>	<b>197.878</b>	<b>20.000</b>	<b>280.878</b>	<b>0</b>	<b>52.189</b>	<b>153.800</b>	<b>0</b>	<b>205.989</b>
<b>Despesa de Capital</b>										
Aquisição de bens de capital		7 000	170.912		177.912		14 000	71.000		85.000
Transferências de capital					0					0
Outras despesas de capital					0					0
<b>Sub - Total</b>	<b>0</b>	<b>7.000</b>	<b>170.912</b>	<b>0</b>	<b>177.912</b>	<b>0</b>	<b>14.000</b>	<b>71.000</b>	<b>0</b>	<b>85.000</b>
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>70.000</b>	<b>368.790</b>	<b>20.000</b>	<b>458.790</b>	<b>0</b>	<b>66.189</b>	<b>224.800</b>	<b>0</b>	<b>290.989</b>

Quadro 5

	2016 - Previsão Orçamental					2017 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas
<b>Despesas com Pessoal</b>										
Pessoal Docente - Carreira	2.442.975	30.000	150526	1000	2.624.501	2.459.197	14.769	497.957		2.971.923
Pessoal Docente - Convitado		5.888	291.940	500	298.328		9.350	329.103		338.453
<b>Pessoal Docente</b>	<b>2.442.975</b>	<b>35.888</b>	<b>442.466</b>	<b>1.500</b>	<b>2.922.829</b>	<b>2.459.197</b>	<b>24.119</b>	<b>827.060</b>	<b>0</b>	<b>3.310.376</b>
Pessoal Investigador - Carreira			112.436	500	112.936		8.674	114.371		123.045
Pessoal Investigador - Convitado		74.957			74.957		84.776			84.776
Pessoal Investigador	0	74.957	112.436	500	187.893	0	93.450	114.371	0	207.821
Pessoal Não Docente	637.136				637.136	720.594				720.594
<b>Sub - Total</b>	<b>3.080.111</b>	<b>110.845</b>	<b>554.902</b>	<b>2.000</b>	<b>3.747.858</b>	<b>3.179.791</b>	<b>117.569</b>	<b>941.431</b>	<b>0</b>	<b>4.238.791</b>
<b>Bolseiros/Estagiários</b>					0					0
<b>Total</b>	<b>3.080.111</b>	<b>110.845</b>	<b>554.902</b>	<b>2.000</b>	<b>3.747.858</b>	<b>3.179.791</b>	<b>117.569</b>	<b>941.431</b>	<b>0</b>	<b>4.238.791</b>



## 9. ATIVIDADES DE ENSINO – 2017

### 9.1. Formação Inicial

Ação: Mestrado Integrado em Psicologia

1º ciclo

2º ciclo

Secções do 2º ciclo:

- Secção de Cognição Social Aplicada
- Secção de Psicologia Clínica e da Saúde
- Secção de Psicologia da Educação e da Orientação
- Secção de Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações

### 9.2. Pós-graduações

Ação: Curso Pós-Graduado de especialização em Psicologia na  
Área de Coaching Psicológico

### 9.3. Doutoramento

Ação: Programas de Doutoramento em Psicologia (inclui  
Programas de Doutoramento Interuniversitários)

Áreas de Especialização:

*Avaliação Psicológica;*

*Cognição Social;*

*Psicologia Clínica;*

*Psicologia Cognitiva;*

*Psicologia da Educação;*

*Psicologia da Família;*

*Psicologia da Saúde;*

*Psicologia Diferencial;*

*Psicologia do Desenvolvimento*

*Psicologia do Desenvolvimento e Aconselhamento da Carreira;*

*Psicologia dos Recursos Humanos do Trabalho e das Organizações;*

*Psicologia Evolutiva;*

*Psicologia Social.*

## Identificação da Escola

Faculdade de Psicologia

## Identificação dos Objetivos

Objetivos Estratégicos do Plano de Ação da Ullisboa	Objetivos Operacionais da FP	Designação das Ações/Projetos	Objetivos a atingir com a Ação/Projeto	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Metas	Data	
						Início	Fim
A - Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa							
TODOS OS ABAIXO							
B1. Criar as condições que permitam consolidar a procura e a continuidade de estudantes do MIP de elevada qualidade.		B1.1. Reorganizar o currículo do MIP.	Actualizar conteúdos e adaptar a formação às necessidades dos profissionais do sec. XXI	Novo plano curricular	Novo plano curricular pronto antes de Setembro.	Jan 2017	Set 2017
		B1.2. Reorganizar a estrutura de gestão do MIP, criando níveis de coordenação intermédios.	Melhorar a articulação dos dois ciclos; Construir um plano de estudos mais integrado; Agilizar os processos.	Novo regulamento do MIP	Novo regulamento entrar em vigor no ano letivo 2017_18	Jan 2017	Dez 2017
		B1.2. Promover condições de espaço, tempo e material para o melhor desempenho docente.	Assegurar a qualidade do MIP enquanto formação para a profissão de psicólogo.	Taxa de empregabilidade. Número de candidatos ao MIP.	Taxa de empregabilidade acima da média da profissão. Rácio candidatos/vagas igual ou superior a 3:1.	Jan 2017	Dez 2017
		B1.3. Promover condições materiais, de organização do tempo e do espaço para os alunos	Permitir aos alunos uma gestão racional do tempo de aulas e avaliações.	Reclamações com horários ou prazos.	Número de reclamações com horários ou prazos inferior a 5% dos alunos.	Out 2016	Jul 2017
		B1.4. Oferecer ao alunos possibilidade de participação em investigações correntes na FP.	Despertar nos alunos gosto por investigação. Aumentar a diversidade dos conteúdos oferecidos.	Número de alunos em projetos de investigação.	10% de alunos a participar em projetos de investigação.	Out 2016	Jul 2017
B2. Criar uma oferta pós-graduada de 2º e 3º ciclos diversificada e que seja atrativa para psicólogos profissionais e profissionais não psicólogos de área tão diferentes como a Saúde, Educação, Gestão ou Direito.		B2.1. Criar uma oferta diversificada e de formações pós-graduadas de carácter profissionalizante e não conferente de grau para psicólogos, através da articulação com a ordem dos Psicólogos e Instituições externa	Captar alunos entre os profissionais de psicologia que procuram formação pós-graduada de qualidade. Aumentar a notoriedade da FP em áreas específicas.	Abertura de pelo menos 2 cursos de pós-graduação	Atrair no mínimo 25 novos alunos	Out 2016	Jul 2017
		B2.2. Criar uma oferta formações com carácter complementar para outros profissionais não psicólogos.	Captar alunos entre os profissionais de áreas onde a psicologia seja uma mais valia e que procuram formação pós-graduada de qualidade. Aumentar a notoriedade da FP em áreas específicas.	Abertura de pelo menos 1 curso de pós-graduação para não-psicólogos.	Atrair no mínimo 10 novos alunos	Out 2016	Jul 2017
		B2.3. Articular com o CC e com o coordenador do 3º ciclo uma melhor organização e utilização dos recursos humanos e materiais para a Formação Avançada.	Aumentar a notoriedade da FP em áreas específicas. Estimular a interdisciplinaridade dentro da psicologia e com outras áreas da Ullisboa.	Oferecer pelo menos 4 ações	Atrair no mínimo 200 participantes	Jan 2017	Dez 2017
B - Atrair os melhores estudantes							



Identificação da Escola  
 Faculdade de Psicologia

B3. Melhorar a qualidade do ensino.	B2.4. Oferecer seminários e conferências de natureza transversal.	Oferecer aos actuais alunos de 3º ciclo formação avançada de elevada qualidade. Captar mais alunos para o 3º ciclo.	Satisfação dos alunos com curso formação avançada. Captação de novos alunos de doutoramento.	Índice de satisfação superior a 4 em 5. Aumento de novos alunos em 10%.	Jan 2017	Dez 2017		
	B3.1. Implementar, em conjunto com o CP, um diagnóstico da qualidade do ensino.	Identificar áreas de melhoramento de conteúdos e processos.	Satisfação dos alunos com métodos ensino e avaliação. Porcentagem de chumbos nas UC.	Índice de satisfação global superior a 4 em 5. Redução do número médio de chumbos nas UC em 20%.	Jan 2017	Dez 2017		
	B3.2. Fazer um levantamento de necessidades formativas juntos dos docentes por forma a identificar áreas de melhoramento continuado.	Identificar áreas de melhoramento de competências e desempenho.	Satisfação dos docentes com formação disponibilizada. Satisfação dos docentes com o seu desempenho.	Índice de satisfação global superior a 4 em 5.	Jan 2017	Dez 2017		
	B4. Reforçar a capacidade de investigação fundamental e aplicada e aumentar expressivamente a qualidade da produção científica.	B4.1. Criar as condições financeiras e humanas necessárias para o regular funcionamento do Centro de Investigação em Ciência Psicológica.	Desenvolver o Centro de Investigação em Ciência Psicológica. Melhorar o nível do Centro em avaliação futura.	Número de investigadores membros do CIPSI. Avaliação intermédia.	Aumentar em 10% o número de investigadores do CIPSI. Ter uma avaliação intermédia de Muito Bom.	Jan 2017	Dez 2017	
		B4.2. Dotar a Assessoria de condições humanas e financeiras	Aumentar o número de técnicos na Assessoria para apoiar a investigação.	Capacidade de resposta aos pedidos dos investigadores.	Satisfazer 95% dos pedidos de apoio.	Jan 2017	Dez 2017	
		B4.3. Integrar investigadores provenientes de outros programas e projetos, designadamente do Programa Ciência e de programas de pós-doutoramento	Assegurar e melhorar as condições de acolhimento. Atrair mais investigadores ciência e posdocs.	Satisfação dos investigadores com condições de investigação. Número de posdocs.	Índice de satisfação dos investigadores superior a 4 em 5. Aumento do número de posdocs em 50%.	Jan 2017	Dez 2017	
	B5. Estimular o aumento a produção científica.	B5.1. Atribuir fundos para investigação com base em critérios de produtividade.	Aumentar o número de publicações com impacto. Aumentar o número de candidaturas a financiamento externo. Aumentar o dinheiro obtido por financiamento externo.	Número de publicações com impacto. Número de candidaturas a financiamento externo. Quantidade de dinheiro obtido por financiamento externo.	Aumentar o número de publicações com impacto em 10%. Aumentar o número de candidaturas a financiamento externo em 20%. Aumentar o dinheiro obtido por financiamento externo em 20%.	Jan 2017	Dez 2017	
		B5.2. Manter o ciclo de conferências internacional.	Fortalecer e expandir as redes internacionais dos investigadores da FP.	Número de conferencistas de áreas diferentes.	Pelo menos 8 conferencistas de 4 áreas diferentes.	Jan 2017	Dez 2017	
	C. Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos.	C1. Participar nas políticas públicas.	C1.1. Realizar estudos para entidades públicas e privadas.	Aumentar a participação da FP, enquanto especialista, na definição de políticas de Interesse público.	Número de estudos realizados para entidades públicas ou privadas.	Aumentar em 20% o número de estudos realizados.	Jan 2017	Dez 2017
		C2. Oferecer melhor serviço à comunidade.	C2.1. Assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento e dos Serviços à Comunidade, oferecendo uma diversidade de serviços especializados em áreas como a intervenção clínica, a avaliação psicológica, a intervenção em contextos de educação, consultoria organizacional e psicologia cognitiva aplicada, de modo a integrar as múltiplas atividades de extensão dos docentes.	Oferecer à sociedade serviços de psicologia de elevada qualidade com custos baixos.	Número de utentes dos Serviços à Comunidade.	Aumentar em 10% o número de utentes dos Serviços à Comunidade.	Jan 2017	Dez 2017
C2.2. Promover a organização de espaços e de investimento em materiais de apoio.			Melhorar as condições, administrativas e logísticas necessárias para o funcionamento do Serviço à Comunidade.	Quantidade de serviços prestados.	Aumentar em 10% a quantidade de serviços prestados.	Jan 2017	Dez 2017	

Identificação da Escola  
 Faculdade de Psicologia

		C2.3. Propor cursos de curta duração, dirigidos a psicólogos profissionais e não psicólogos, no âmbito dos seus Interesses	Contribuir para a notoriedade da Faculdade e da sua saúde financeira	Número de cursos criados.	Criar pelo menos 2 cursos de curta duração.	Jan 2017	Dez 2017
D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos	D1. Promover o desenvolvimento de competências dos profissionais da FP.	D1.1. Promover a frequência de ações de formação relevantes para o serviço	Melhorar a qualidade do atendimento aos estudantes.	Cumprimento de prazos. Resposta a pedidos extraordinários.	Cumprir todos os prazos estabelecidos. Responder a 80% dos pedidos extraordinários.	Jan 2017	Dez 2017
		D1.2. Investir na organização dos serviços de suporte à FP: serviços académicos, técnicos e financeiros, biblioteca assessoria e secretariado e gabinete de apoio aos estudantes	Aumentar qualidade da resposta às necessidades crescentes dos órgãos de Gestão e das atividades docentes e de investigação.				
	D2. Atrair, manter e motivar os melhores docentes e investigadores.	D2.1. Contratar novos docentes	Construir um mapa docente adequado às necessidades da FP.	Abrir concursos para docentes.	Substituir os docentes que saírem.	Jan 2017	Dez 2017
		D2.2. Incentivar a mobilidade de docentes e investigadores.	Aumentar a qualificação dos docentes e investigadores.	Número de docentes e investigadores em mobilidade.	Aumentar em 50% o número de docentes e investigadores em mobilidade.	Jan 2017	Dez 2017
E - Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços Internacionais estratégicos	E1. Estimular a participação em projetos de investigação Internacionais	E1.1. Dar suporte logístico e humano a parcerias Internacionais.	Aumentar a participação da FP em projetos Internacionais.	Número de projetos internacionais em que somos parceiros.	Aumentar em 50% o número de projetos internacionais.	Jan 2017	Dez 2017
	E2. Aumentar o número e diversidade de estudantes Internacionais	E2.1. Aumentar a presença em feiras Internacionais	Captar alunos Internacionais	Número de alunos Internacionais.	Captar pelo menos 12 alunos.	Jan 2017	Dez 2017
		E2.2. Criar UC's em língua Inglesa					
		E2.3. Criar uma versão do novo site da FPUL em língua inglesa.					
	E3. Promover parcerias com os PALOPS	E3.1. Oferecer programas de pós-graduação desenhados para os PALOPS	Atrair estudantes dos PALOP	Número de alunos PALOP.	Captar pelo menos 10 alunos.	Jan 2017	Dez 2017
		E3.2. Disponibilizar consultoria aos PALOP	Aumentar o intercambio de docentes, investigadores e estudantes.	Número de projetos de consultoria nos PALOP.	Aumentar em 50% o número de projetos.	Jan 2017	Dez 2017

## Identificação da Escola

Faculdade de Psicologia

	E4. Nomear os estudantes em mobilidade embaixadores da FPUL.	E4.1. Aumentar o número de estudantes da FP em mobilidade ERASMUS.	Confiar nos estudantes ERASMUS para promover a visibilidade da FP e da Ulisboa.	Número de alunos em mobilidade.	Aumentar em 20% o número de alunos em mobilidade.	Jan 2017	Dez 2017
		E4.2. Aumentar a diversidade de destinos dos estudantes ERASMUS					
F - Assegurar a consolidação de um Sistema de gestão da Qualidade	F1. Aumentar o sucesso escolar dos alunos.	F1.1. Promover o apoio a um conjunto de estratégias para integração e do sucesso escolar dos estudantes	Diminuir o insucesso e o abandono escolar. Aumentar a satisfação dos alunos com o curso e a FP.	Número de alunos que abandonam. Número de disciplinas em atraso.	Diminuir em 10% o número de abandonos. Diminuir em 5% o número de disciplinas em atraso.	Jan 2017	Dez 2017
		F1.2. Promover e estratégias para integração e sucesso escolar dos maiores de 23.	Melhorar a integração e o sucesso dos estudantes maiores de 23 anos.			Jan 2017	
		F1.3. Reforçar a cooperação com o Conselho Pedagógico, apoiando as suas múltiplas ações de avaliação das necessidades e de intervenções para melhoria da qualidade do ensino e do acompanhamento dos estudantes.	Aumentar a satisfação dos alunos com o curso e a FP.	Número de alunos que terminam o MIP.	95% dos alunos inscritos terminam o MIP.	Jan 2017	Dez 2017
	F2. Promover o apoio aos estudantes na integração na vida universitária e na preparação para a transição para a vida ativa.	F2.1. Planear a atividade do GAPE por forma a garantir a prossecução dos seus objetivos e funções ao nível do acompanhamento dos estudantes	Melhorar integração dos estudantes na vida universitária e na promoção da transição para a vida ativa.	Número de alunos atendidos no GAPE. Número de iniciativas de apoio aos alunos.	Aumentar em 5% o número de alunos atendidos no GAPE. Aumentar em 5% o número de iniciativas de apoio aos alunos.	Jan 2017	Dez 2017
	F3. Implementar um Sistema Integrado para a Qualidade.	F3.1. Promover uma avaliação pedagógica dos docentes e das unidades curriculares regular.	Implementar rotinas anuais e semestrais de avaliação pelos docentes e pelos estudantes.	Número de UC com avaliação da qualidade.	Todas as UC com avaliação da qualidade.	Jan 2017	Dez 2017
		F3.2. Sistematizar a divulgação dos resultados da avaliação pedagógica e científica.	Informar as decisões dos órgãos e servir de fundamento à definição de políticas de melhoria da Qualidade do Ensino	Produção de relatório sobre resultados da avaliação pedagógica e científica	Um relatório sobre resultados da avaliação pedagógica e científica	Jan 2017	Dez 2017
F3.3 Cooperar com a Reitoria (Gabinete de Garantia da Qualidade) na recolha e sistematização dos indicadores de integração no mercado de trabalho dos alunos da FP		Monitorizar os percursos profissionais dos alunos formados pela FP.	Resposta aos pedidos da Reitoria	100% resposta aos pedidos da Reitoria	Jan 2017	Dez 2017	
	G1.1. Construir um novo site da FPUL.	Dar visibilidade às atividades de ensino, investigação, consultoria e serviços da FPUL.	Implementação do site.	Lançamento do site no 1º trimestre.	Jan 2017	Mar 2017	



## Identificação da Escola

Faculdade de Psicologia

G - Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa	G1. Aumentar a notoriedade da Faculdade de Psicologia enquanto instituição de ensino e Investigação de elevada qualidade.	G1.2. Publicitar, com destaque, no site da FP todas as realizações, grande e pequenas, na área da Investigação e da intervenção na comunidade	Promover para o exterior o trabalho realizado pela FP, na área de Investigação.	Quantidade de publicações no site da FP.	Aumento das publicações em 20%.	Jan 2017	Dez 2017
		G1.3. Publicar no site da FP Informação sobre a qualidade do ensino, traduzida em indicadores como o número de alunos que terminam o MIP, taxa de empregabilidade nas diferentes áreas, o número de alunos estrangeiros		Quantidade de publicações no site da FP.	Pelo menos 1 publicação.	Jan 2017	Dez 2017
		G1.4. Envio regular de Informação sobre a investigação realizada pelos docentes e investigadores da FP, para os meios de comunicação social.		Quantidade de notícias enviadas para a comunicação social.	Pelo menos 5 notícias enviadas.	Jan 2017	Dez 2017
	G2. Divulgar a importância da ciência psicológica na resposta aos desafios sociais.	G2.1. Organizar seminários e conferências abertos ao público.	Mostrar o que é a psicologia e para que serve.	Número de eventos.	Pelo menos 5 eventos.	Jan 2017	Dez 2017
		G2.2. Estimular os docentes e investigadores da FP a responder aos pedidos de participação em programas de televisão e de rádio que chegam à FP		Número de participações.	Pelo menos 3 participações.	Jan 2017	Dez 2017
	H - Melhorar as Infraestruturas ao dispor da comunidade académica	H1. Criar ambiente de trabalho confortável física e psicologicamente.	H1.1. Aumentar o número de técnicos.	Aumentar a capacidade de resposta às necessidades crescentes dos órgãos de Gestão e das atividades docentes e de Investigação.	Número de não respostas às solicitações.	Reduzir para 5% o número de não respostas.	Jan 2017
H1.2. Melhorar as condições físicas de trabalho dos funcionários da FP.			Criar condições de conforto e eficiência.	Satisfação com as condições de trabalho.	Índice de satisfação superior a 4 em 5.	Jan 2017	Dez 2017
H1.3. Definir, com o Diretor do IE, plano para os serviços comuns.			Sustentar a cooperação ativa com o Instituto de Educação por forma a rentabilizar os recursos partilhados.	Número de decisões em conjunto.	Todas as decisões respeitantes aos Serviços tomadas em conjunto.	Jan 2017	Dez 2017
H2. Construir infra-estruturas de suporte à Investigação.		H2.1. Aumentar o laboratório de EEG	Permitir fazer estudos mais de neuropsicologia.	Duplicação da área e dos equipamentos do EEG lab	Duplicar o número de estudos realizados no EEG lab.	Jan 2017	Dez 2017
		H2.2. Aumentar o espaço do laboratório de Psicologia Experimental.	Permitir realizar mais experimentos.	Implementação do alargamento do Psila	Aumentar em 50% o número de experimentos.	Jan 2017	Set 2017
I - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa	TODOS OS ANTERIORES						